Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) Instituto de Ciências Exatas (ICEx) Departamento de Ciência da Computação (unifal-mg.edu.br/dcc/)

Prof. Flavio B. Gonzaga - Redes de Computadores (Avaliação III) - 25/06/2025 Valor: 10,0 (peso 2,5)

(Todas as questões possuem o mesmo valor)

- 1 Uma empresa recebeu o bloco de endereços IPv4 de uma rede de classe C: **192.168.10.0/24**. Ela deseja segmentar essa rede em sub-redes para **quatro setores**, com os seguintes números de hosts:
- A) 60 hosts
- B) 30 hosts
- C) 25 hosts
- D) 14 hosts

É possível criar sub-redes que atendam a todos os setores, minimizando o desperdício de endereços, e respeitando os limites do bloco recebido?

Caso afirmativo, para cada sub-rede, informe:

- O endereço da sub-rede
- · O endereço de broadcast
- · A máscara de sub-rede
- 2 Um datagrama IP original possui tamanho total de **3000 Bytes**, incluindo o cabeçalho IP de **20 Bytes**. Esse datagrama precisa ser encaminhado por um roteador cuja MTU (Maximum Transmission Unit) é de **1024 Bytes**.

Sabendo que a fragmentação ocorre em múltiplos de 8 Bytes (por conta do campo de deslocamento no cabeçalho IP), determine:

- · Quantos fragmentos serão gerados?
- Para cada fragmento, informe:
 - 1. Quantidade de dados em cada (em Bytes)
 - 2. Valor do campo Deslocamento (Offset)
 - 3. Valor do bit FragFlag
- 3 O protocolo IPv6 introduz diversas mudanças em relação ao IPv4, tanto em estrutura quanto em funcionalidade. Sobre essas mudanças, assinale a alternativa correta:
 - a) O cabeçalho IPv6 é mais complexo que o do IPv4, contendo campos adicionais para controle de congestionamento e tradução de endereços.
 - b) O IPv6 elimina o conceito de broadcast, substituindo-o por endereçamento anycast e multicast.
 - c) O espaço de endereçamento IPv6 é suficiente apenas para evitar o uso de NAT em redes corporativas de grande porte.
 - d) O IPv6 não suporta fragmentação de pacotes em roteadores intermediários, exigindo o uso obrigatório de PMTUD (Path MTU Discovery) apenas em redes locais.
 - e) O IPv6 substitui o protocolo ARP por uma versão atualizada do ARP chamada ARPv6, compatível com endereços de 128 bits.

- 4 Considere uma rede que utiliza um protocolo de roteamento baseado em vetor de distância, no qual os roteadores trocam informações de roteamento periodicamente com seus vizinhos. Durante uma operação normal, o roteador A encaminha pacotes para a rede X por meio do roteador B, com um custo total de 2. Suponha agora que a rede X fique indisponível. Sobre este cenário, responda:
 - 1. É possível que haja loop de roteamento entre A e B? Explique.
 - 2. Caso sua resposta na pergunta anterior tenha sido sim, existe alguma técnica que seria capaz de mitigar o problema de loop neste cenário? Em caso afirmativo, cite o nome e explique a técnica.
 - 5 Considere uma rede modelada como um grafo não dirigido, em que os vértices representam os roteadores e as arestas, os links. Considere ainda que o peso de cada aresta representa o custo de transportar um dado por aquele link, de modo que, quanto menor o custo, melhor a qualidade da conexão. A seguir, é apresentada uma lista das arestas entre os vértices, com seus respectivos custos.

$$A - B (4), A - C (2)$$

 $B - D (5), B - E (10)$
 $C - D (8), C - F (4)$
 $D - G (6)$
 $E - G (3), E - H (7)$
 $F - H (6), F - I (5)$
 $G - J (9)$
 $H - J (1)$
 $I - J (2)$

Considerando que a rede descrita acima utiliza um algoritmo de roteamento baseado no estado do enlace, complete a tabela a seguir, indicando os passos de construção da tabela de rotas a partir da perspectiva do roteador D.

Nós	A	В	С	E	F	G	Н	1	1
N'	D, P	D, P							
D									
						4			
								-74-74	